***"Durante muito tempo se tentou fixar as mulheres à sua sexualidade (...) Ora, os movimentos feministas aceitaram o desafio. Somos sexo por natureza? Muito bem, sejamos sexo mas em sua singularidade e especificidade irredutíveis. Tiremos disto as conseqüências e reinventemos nosso próprio tipo de existência, política, econômica, cultural..."***

**Michel Foucault**

***Dedico este trabalho a todas e todos que vislumbram e lutam por um mundo melhor e em particular à minha avó Geni e irmã Cláudia (in memorian) cujas vidas foram marcadas pela busca da libertação.***

# AGRADECIMENTOS

Este trabalho não seria possível sem a presença e ajuda de muitas pessoas, por isso tenho muito que agradecer,

Em primeiro lugar ao Mário, companheiro amoroso e intelectual, que muito ajudou nas elucidações dos 'nós' que apareciam no meio do caminho e jamais vacilou no apoio e incentivo;

Aos meus pais, irmão, cunhada e sobrinhas pelo incentivo e carinho;

Aos grandes amigos Etel e Ademir que com muito apoio e carinho estiveram sempre do meu lado;

A querida prof.a. Lieve, que além de cumprir sua função de orientadora com maestria, foi ao mesmo tempo amiga e modelo de coerência com o feminismo;

À Prof.a. Maria José (Zeca) que iniciou a orientação deste trabalho e abriu os primeiros caminhos com carinho, dedicação e competência;

Aos demais professores do Curso de Pós-graduação que com competência e seriedade trouxeram conhecimentos indispensáveis para esta tese;

À coordenação e aos funcionários que foram muito atenciosos e prestimosos;

Às mulheres da Pastoral da Criança que foram tão generosas durante a pesquisa;

À Capes pelo financiamento que foi imprescindível para a realização desta tese.